



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 307

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 307 DE SAMAMBAIA

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

**EDUCAR E CUIDAR PARA A DIVERSIDADE, CIDADANIA E
SUSTENTABILIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CEI 307**

**2024
SAMAMBAIA-DF**



SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO	5
APRESENTAÇÃO	6
1. HISTÓRICO	8
1.1 CARACTERIZAÇÃO FÍSICA	10
1.2 ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL.....	15
2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA INSTIUIÇÃO EDUCACIONAL	15
2.1 CARACTERÍSTICAS SOCIAIS, ECONÔMICAS E CULTURAIS DA COMUNIDADE.....	16
2.2 RECURSOS MATERIAIS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS.....	17
2.3 RECURSOS HUMANOS.....	18
3. FUNÇÃO SOCIAL	19
4. PRINCÍPIOS	19
4.1 PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL.....	21
4.2 PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS.....	23
4.3 EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....	26
5. MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS	27
5.1 MISSÃO DO CEI 307.....	27
5.2 OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CEI 307.....	28
6. FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICO	30
6.1 PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA.....	30
6.2 PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL.....	31
7. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	32
7.1 PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	33
7.2 ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO.....	35
7.3 METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS.....	35
7.4 ALINHAMENTO COM DIRETRIZES/ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS.....	36
7.5 RELAÇÃO ESCOLA – COMUNIDADE.....	37
8. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DOS SEGMENTOS DE TRABALHO DO CEI 307	37



8.1 DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL.....	37
8.2 DA EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO E ATENDIMENTO (EEAA)..	41
8.3 SALA DE RECURSOS.....	43
8.4 DO SERVIÇO DE PORTARIA.....	45
8.5 DO SERVIÇO DE VIGILÂNCIA.....	46
8.6 DO SERVIÇO DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA.....	47
8.7 DO SERVIÇO DE COZINHA E AUXILIARES.....	48
8.8 DO EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO (ESV)	49
8.9 SERVIÇO DE SECRETARIA ESCOLAR.....	50
8.10 PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES.....	51
9. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO.....	52
9.1 AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA.....	52
9.2 AVALIAÇÃO EM REDE.....	52
9.3 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	53
9.4 AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS.....	53
9.5 CONSELHO DE CLASSE DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	54
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	55
10.1 ALINHAMENTO COM O CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	56
10.2 CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS.....	56
10.3 MATRIZ CURRICULAR.....	58
10.4 EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE, CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS, EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE.....	59
11.PLANOS DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	60
11.1 GESTÃO PEDAGÓGICA.....	60
11.2 GESTÃO DOS RESULTADOS EDUCACIONAIS.....	61
11.3 GESTÃO PARTICIPATIVA.....	63
11.4 GESTÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS.....	64
11.5 GESTÃO DE PESSOAS.....	66
11.6 GESTÃO FINANCEIRA.....	67
12. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP.....	69
13. PROJETOS ESPECÍFICOS.....	69



13.1 PROJETO DIDÁTICO ANUAL “A NATUREZA, A IMAGINAÇÃO E O BRINCAR”	69
13.2 PROJETOS DA REDE.....	71
13.3 PROJETOS DO CEI 307.....	72
14. ARTICULAÇÃO COM PROJETOS, PROGRAMAS E POLÍTICAS FEDERAIS.....	73
REFERÊNCIAS.....	75



IDENTIFICAÇÃO

Nome da Unidade Escolar / Instituição Educacional	Centro de Educação Infantil 307 de Samambaia
Coordenação Regional de Ensino	Coordenação Regional de Ensino Samambaia
Endereço	QR 307- AE Setor Sul, St. Sul - Samambaia Sul, Brasília - DF
Telefone	(61) 3901 7745
E-mail	cei307.samambaia@edu.se. df.gov.br
Data da Fundação da UE	Março 1993
Turnos de Funcionamento	Matutino e Vespertino
Etapas/Modalidade de Ensino Ofertadas	Educação Infantil
Escola de Gestão Compartilhada	() SIM (X) NÃO
Oferta Educação Integral	() SIM (X) NÃO
Equipe Gestora	Fabiana Ramthum (Diretora) Aurilene Lima (Vice- Diretora)



APRESENTAÇÃO

O presente PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP) tem como objetivo apresentar as metas de trabalho e os pressupostos teórico-metodológicos do Centro de Educação Infantil 307 de Samambaia do período de 2022-2024.

A construção desse documento, no formato em que se apresenta hoje, iniciou-se no período de 2013 e vem sendo revisitado anualmente conforme orientações da CRE - SAM/ UNIEB e das necessidades da presente Unidade de Ensino. Tanto no período de sua construção, quanto na revisitação desse documento, buscamos nos organizar para desenvolver uma prática colaborativa de modo que todos na escola fossem envolvidos nesse processo. Assim, intencionou-se que as coordenações coletivas (período semanal de estudo com a professoras, coordenadoras, equipe de apoio) se transformassem em espaços de estudo e as Reuniões de Pais em espaço para diálogo sobre a percepção dos mesmos em relação à escola e como isso poderia se reverter em ações para o PPP. A escuta sensível com e para as crianças vem sendo um ponto constante no sentido de que esse PPP tenha a participação das mesmas. Assim foram realizadas:

- **Observações dos diferentes espaços e escuta aos diferentes atores em espaços como:** Escuta sensível às famílias por meio de reuniões, Reuniões de Professores, Roda de Conversa com os estudantes, Reunião com os demais servidores da escola, Coordenação pedagógica, Conselho de Classe.
- **Análise dos registros internos tais como:** Ata de Reuniões, Ata de Conselho de Classe, Registro avaliativo do estudante, Projeto Didático da UE, Avaliação Institucional e Formulário de Pesquisa enviado às famílias.
- **Análise dos documentos:** Currículo em Movimento do Distrito Federal- Educação Infantil – 2º Ed. 2018.

A partir da organização citada acima foi possível a reelaboração e ressignificação do presente documento que traz: a historicidade de como a Unidade de Ensino se constituiu um Centro de Educação Infantil e, sobretudo, como se constituiu uma Escola das Infâncias; um diagnóstico sensível da realidade escolar dessa comunidade; a função social e princípios fundamentais para construção de uma



educação pública e de qualidade social, fundamentados nos pressupostos teóricos apresentados no Currículo em Movimento da Educação Básica do DF. Com a fundamentação, pesquisa e estudos da realidade foi possível trazer a Organização do Trabalho Pedagógico, considerando a importância da coordenação pedagógica e formação continuada dos profissionais da UE. A apresentação do plano de ação de cada segmento de trabalho bem como as avaliações necessárias para viabilizar a implementação do presente documento.



1. HISTÓRICO

“Uma instituição educacional é o que são os seus gestores, os seus educadores, os pais dos estudantes, os estudantes e a comunidade. A “cara da instituição educacional” decorre da ação conjunta de todos esses elementos”. (LUCKESI, 2007, p. 15)

O Centro de Educação Infantil 307 de Samambaia - CEI 307 está situado à QR 307, conjunto 08, área especial nº 1, Samambaia Sul. O CEI 307 foi inaugurado em 1993, pelo então governador Joaquim Domingos Roriz e a Secretaria de Educação Eurides Brito da Silva, a Diretora Executiva da FEDF, hoje SEEDF, Maria da Penha Almeida e a Diretora da época, Valéria de Castro Gomes.

No início, o CEI 307 foi criado como Escola Classe com a prioridade de atender estudantes do Ensino Fundamental I, do 1º ao 5º ano. No entanto, Samambaia, por ser uma cidade relativamente nova criada para receber pessoas oriundas de todo o DF e com uma demanda muito grande passou a atender, já na data da sua inauguração, turmas da 1ª a 6ª séries (2º ao 7º ano). Havia um conjunto de fatores que dificultava o trabalho na escola, tais como: a quantidade muito elevada de estudantes por turma que gerava indisciplina e baixo rendimento, além dos estudantes com defasagem idade- série, desmotivação, entre outros.

A partir de 2005 o CEI 307 passou a atender exclusivamente estudantes da Educação Infantil: 1º período, 2º período e 3º período. Nessa etapa de transição houve determinada tensão por parte da comunidade escolar e profissionais da escola. Primeiro porque se mudou abruptamente o segmento de ensino da escola: os estudantes da 1ª a 6ª série foram remanejados para escolas vizinhas e os professores que atendiam os alunos de 5ª e 6ª série também foram remanejados.

Diante dessa nova realidade, existia pela frente a tarefa de transformar uma Escola Classe em um Centro de Educação Infantil. Foram realizadas algumas pequenas reformas para que a Escola se adequasse à faixa etária e necessidades da nova clientela, como por exemplo: troca de mesas e cadeiras, adaptação dos banheiros com troca de pias e vasos menores além de bebedouros, nova pintura e troca de vidros que estavam quebrados. Em 2007, com a implementação do Ensino Fundamental de 9 anos, o CEI 307 começou a atender exclusivamente crianças de 4 e 5 anos. Num curto período de tempo (em 2013 e 2014) a escola ofertou matrícula



para crianças com 3 anos de idade (Maternal II). E nessa jornada, com a missão de efetivamente tornar-se um Centro de Educação Infantil de excelência, com trabalho em equipe e com a participação de toda a comunidade escolar, avançamos nessa meta. Assim, estamos no processo de construção da nossa história onde cada membro desta Comunidade Escolar é autor e coautor.

Ao longo desses 31 anos, várias gestões passaram pelo CEI 307, ao todo foram nove equipes de trabalho contando com a gestão atual, construindo a história dessa Unidade de Ensino:

DIRETOR (A)	VICE-DIRETOR(A)
Valéria de Castro Gomes	Angélica Maria Duarte Gonçalves
Maria Helena Soares Oliveira	ariluce Miriam Gonçalves
Keila Franca Carvalho	loneides Chaves da Silva
Maria Vilma R. da Silva Cruz	Cristiano Sena Santos
Rosila Flor Gonçalves	Cristiano Sena Santos
Cristiano Sena Santos	Josiena Cleia de Matos
Flávia Louredo Cardoso	Cristiano Sena Santos
Ana Paula da Silva	Natalina Dias do Vale
Ana Paula da Silva	Aurilene Lima Martins de Azevedo
Aurilene Lima Martins de Azevedo	Fabiana Ranthum Martins
Fabiana Ranthum Martins	Aurilene Lima Martins de Azevedo

Em sua maioria, assumiram suas funções por meio da Gestão Democrática viabilizando assim, que toda a comunidade escolar tivesse oportunidade de escolha e participação efetiva na construção de uma escola pública e de qual idade social. A atual Equipe Gestora é composta por Fabiana Rhamthn (Diretora) e Aurilene Lima (Vice-diretora) assumindo a gestão da UE em janeiro de 2024.



1.1 CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

O CEI 307 tem um espaço de área construída de 2.897m² e, ao longo desses 31 anos, a escola passou por algumas reformas e revitalizações de seus espaços para melhor atender os estudantes, os profissionais da escola e toda a comunidade escolar. São quatro blocos de salas que contemplam:

Espaços	Quantidade
Salas de aula	10
Brinquedoteca	1
Secretaria	1
Direção Escolar	1
Sala dos professores	1
Sala da Coordenação/Mecanografia	1
Sala de Recursos/EEAA/SOE	1
Cantina	1
Sala dos Servidores Terceirizados	1
Área de serviço/Depósito de produtos de limpeza	1
Banheiro infantil	2
Banheiro adaptado	1
Banheiro para adultos	2

Ainda contamos com um amplo estacionamento possibilitando aos profissionais da escola, segurança ao chegar à unidade de ensino. Além disso, é importante ressaltar que os espaços da escola promovem a acessibilidade para as pessoas com deficiência, pois possuem rampas de acesso na entrada, no parque, nas quadras e placas em braille em todas as salas de aula.



ENTRADA PRINCIPAL DO CEI 307-2013



ENTRADA PRINCIPAL DO CEI 307-2024



BLOCO 1 DO CEI 307- 2013



BLOCO 1 DO CEI 307- 2024



BLOCO ADMINISTRATIVO DO CEI 307- 2013



BLOCO ADMINISTRATIVO DO CEI 307- 2024



BLOCO 2 E 3 DO CEI 307- 2013



BLOCOS 2 E 3 DO CEI 307- 2024



ESTACIONAMENTO DO CEI 307- 2013



ESTACIONAMENTO DO CEI 307- 2024



ENTRADA DOS BANHEIROS- 2013



ENTRADA DOS BANHEIROS- 2024

Por se tratar de uma Escola da Infância onde prioriza-se o brincar, a Educação com Movimento, o cuidado com a natureza, houve a preocupação em revitalizar os espaços abertos da escola, como o parque, pergolados (3), jardim, horta e 2 quadras, sendo uma coberta. Promover atividades ao ar livre torna-se fundamental para um retorno às aulas presenciais de forma segura.



PÁTIO EM 2023



PÁTIO EM 2024



PARQUE DO CEI 307- 2013



PARQUE DO CEI 307- 2024



QUADRA ABERTA



QUADRA COBERTA



JARDIM



PARQUE DA FLORESTA



PERGOLADO



BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NO
PERGOLADO



BRINQUEDOTECA



PERGOLADO



HORTA EM 2011



HORTA EM 2024
Solo preparado para o plantio

Os espaços pedagógicos da Educação Infantil precisam ser organizados de forma a contemplar as necessidades e interesses das crianças. O momento da acolhida, quando recebemos as crianças, no cotidiano da sala de aula, nas brincadeiras de faz de conta na brinquedoteca, na amarelinha, jogo da velha e circuitos pintados entre os blocos da escola são carregados de intencionalidade pedagógica.



ABERTURA DO PROJETO DIDÁTICO 2024



ACOLHIDA DIRIGIDA



1.2 ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

PORTARIA Nº152, DE 22 DE ABRIL DE 2009 DODF nº78 de 23/04/2009

Transformar a Escola Classe 307 de Samambaia, localizado na QR 307 conjunto 08 AE 01 Samambaia Sul, em Centro de Educação Infantil 307 de Samambaia.

O SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 81 do Regimento Interno, aprovado pela portaria nº22, de 29 de janeiro de 2001, resolve:

Art. 1º- Transformar a Escola Classe 307 de Samambaia, localizado na QR 307 conjunto 08 AE 01 Samambaia Sul, em Centro de Educação Infantil 307 de Samambaia, vinculado à Diretoria Regional de Ensino de Samambaia.

Art. 2º -Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JOSÉ LUIZ DA SILVA VALENTE

2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

O CEI 307 encontra-se numa área urbana e de fácil acesso. Nos arredores da escola há duas creches, uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), supermercados e pequenos comércios. De acordo com questionário realizado com as famílias, a situação econômica da região vem apresentando avanços: uma quantidade considerável de crianças chega à escola em carros particulares e transporte escolar além do relato das famílias de bens eletrônicos adquiridos bem como a melhoria de suas moradias. É importante ressaltar que a UE recebe uma quantidade significativas de crianças que moram distantes devido a carência de escolas perto de suas moradias.



2.1 CARACTERÍSTICAS SOCIAIS, ECONÔMICAS E CULTURAIS DA COMUNIDADE

Diante dos dados trazidos por questionário, escuta à comunidade e aos profissionais da UE, foi possível proporcionar as crianças e suas famílias um maior acolhimento considerando que o CEI 307, enquanto Escola das Infâncias, prioriza as relações sociais, os vínculos afetivos e as interações, de acordo com os documentos que norteiam as ações desse segmento de ensino, como as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil e o Currículo em Movimento da Educação Infantil do DF. As estratégias para alcançar as crianças, bem como garantir seus direitos de aprendizagem a partir das informações trazidas na pesquisa foram:

- A promoção do diálogo, compreendendo a importância da escuta sensível entre todos os envolvidos, a fim de diagnosticar as dificuldades, as angústias, anseios e expectativas diante desse segmento de ensino, além de detectar avanços e descobertas significativas para as crianças e suas famílias;
- O acolhimento diário em todas as atividades propostas para o estabelecimento de vínculos afetivos tão primordiais depois de quase dois anos distantes do espaço físico da escola;
- O estabelecimento de uma rotina com as crianças/famílias a fim de que pudessem se ambientar/adaptar ao ambiente escolar;
- A avaliação ininterrupta das condições em que cada criança/família encontrava-se no retorno do ano letivo (fragilidades e potencialidades) para realizar as atividades propostas a fim de encontrar alternativas para um atendimento de qualidade e garantir o direito às aprendizagens desse segmento de ensino.



2.2 RECURSOS MATERIAIS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

O patrimônio do CEI 307 é composto de:

Computadores	07
Caixa de som	02
Televisão	12
Copiadora	00
Duplicadora	02
Impressora	05
Datashow	02
Máquina fotográfica	01
Sirene Musical	01
Carteiras e cadeiras adaptadas para estudantes com deficiência	00
Estantes em todas as salas de aula	00
Mesas por sala	28
Plastificadora	02
Sons portáteis	10
Jogos, brinquedos pedagógicos	60



2.3 RECURSOS HUMANOS

Atualmente o CEI 307 conta com o seguinte Quadro Demonstrativo de Pessoal Técnico-Administrativo, de Apoio e Corpo Docente:

SERVIDORES	QUANTITATIVO
REGÊNCIA	
Professores em regência	21
Professores readaptados	00
Coordenadores pedagógicos	02
GESTÃO	
Diretor	01
Vice-diretor	01
Supervisores	02
Secretário escolar	01
EQUIPE DE APOIO	
Orientadora Educacional (OE)	01
Pedagoga (EEAA)	01
Professora da sala de recursos	01
APOIO PARA PCD	
Educador Social Voluntário (ESV)	11
Serviço de suporte à organização/conservação/ limpeza do espaço escolar	
Portaria	00
Vigilantes da empresa CONFEDERAL (Diurno e Noturno)	04*
Merendeiras	02*
Auxiliar de serviços gerais	07*
*Servidores de empresas terceirizadas	



3. FUNÇÃO SOCIAL

O CEI 307 tem a função social de oferecer uma educação que oportunize o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos sociais, cognitivos e psicomotores, tendo em vista a valorização da diversidade e aprendizagem para a sustentabilidade.

Dentro desse contexto, atentando-se à responsabilidade com a garantia e promoção da educação pública, democrática, laica e de qualidade social que atue na constituição do protagonismo infantil e formação para e na cidadania, a função social da escola é garantir os direitos de aprendizagem e desenvolvimento em consonância com o currículo em movimento e com o projeto didático da UE: “A natureza, a imaginação e o brincar na escola inclusiva das infâncias!”.

Dessa forma, as Concepções de Escola, Educação e Criança nos aponta para um espaço acolhedor, generoso em que se estabelece relações sociais significativas, com valores éticos, estéticos, morais e aprendizagens que possam transformar e ressignificar a vida do estudante bem como a de toda comunidade escolar.

4. PRINCÍPIOS

Com base na função social e de acordo o Currículo em Movimento – Educação Infantil (2018, p. 58-59) que discorre sobre os princípios a partir dos aspectos éticos, estéticos e políticos, as nossas ações pedagógicas têm os seguintes eixos norteadores:

ÉTICOS

- Valorização do processo de ensino-aprendizagem como construção conjunta, mediada e interativa entre professor- criança e criança- crianças;
- Compreensão da Educação Infantil como processo imprescindível para o desenvolvimento integral da criança, visando sua autonomia e cuidado de si mesma, do outro e do ambiente em que vive;



- Trabalhar a consciência sobre preservação da natureza, estimulando a reutilização, renovação e conservação dos espaços e recursos materiais e naturais em prol da sustentabilidade;
- Desenvolvimento de ações que primem pela compreensão de respeito e solidariedade uns com os outros, podendo entender as diferenças como aspectos que nos fazem singulares e parte de um todo, valorizando as potencialidades e habilidades de cada um.

POLÍTICOS

- O exercício da prática dialógica, buscando propiciar que o processo de ensino-aprendizagem se pautem pela reflexão das ações seja do docente, estudante e demais servidores, possibilitando, através do diálogo, a circulação de informações e construção conjunta das ações necessárias para que se alcance objetivos de qualidade;
- A valorização dos aspectos culturais e históricos como fatores relevantes para a compreensão das práticas pedagógicas.

ESTÉTICOS

- Trabalhar pautados na ludicidade e no letramento como elementos subsidiados do processo de ensino-aprendizagem;
- Promoção de atividades que primem pelo ato criativo e autoral da criança, possibilitando sua livre expressão e envolvimento com o que produz;
- Proporcionar momentos de discussão, usando diferentes linguagens, para que a criança possa expressar ideias e sentimentos sobre seu processo de ensino-aprendizagem e o contexto do qual faz parte.

Para possibilitar aos estudantes a ampliação das oportunidades e, conseqüentemente, o fortalecimento da participação cidadã no processo de concretização dos fundamentos, objetivos e procedimentos propostos pelo Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF, a Educação Integral apresenta como princípios: integralidade, intersetorialidade, transversalidade, diálogo escola-comunidade, territorialização, trabalho em rede e convivência escolar.



4.1 PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

O CEI 307, de acordo com os documentos legais que amparam sua prática pedagógica, considera a criança em sua totalidade, visando “seu desenvolvimento integral em seus aspectos físico, psicológicos, intelectual e social” (Art. 29-LDB).

De acordo com o DCNEI, em seu artigo 8º “é colaborar para o desenvolvimento integral das crianças ao garantir aprendizagens, bem como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e a interação entre seus pares e com os adultos.”

Nessa direção, este é, provavelmente, o princípio que mais desafia o “fazer educação” no CEI 307, uma vez que propõe agregar à formação do estudante aspectos que prevêm a valorização do potencial cognitivo e intelectual e considerando também todas as especificidades desse segmento de ensino.

INTERSETORIALIZAÇÃO

Para que os estudantes aprendam é necessário criar condições para a sua educabilidade. Ou seja, é fundamental que condições dignas de vida e seus direitos estejam observados. Para isso, é importante contar com a interlocução permanente e com o trabalho integrado a equipamentos e agentes de todos os setores que tiverem contribuições relevantes a dar ao desenvolvimento integral das crianças e jovens (saúde, desenvolvimento social, cultura, esporte, lazer).

Nesse sentido o CEI 307 tem parceria com o Programa Saúde na Escola (PSE), onde atividades relacionadas a saúde bucal, campanha de vacinação são realizadas na Escola. O Conselho Tutelar, que quando acionado pela instituição atende às demandas específicas.

TRANSVERSALIDADE

Amparado pelo Currículo em movimento do Distrito Federal- Educação Infantil, o CEI 307 busca por em prática a “concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade” trazendo para sua proposta pedagógica os Eixos Transversais do Currículo: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a sustentabilidade.



DIÁLOGO INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL E COMUNIDADE

O CEI 307 tem as famílias como parceiras importantes em suas ações. Essa parceria procura “legitimar os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida, pensando na Escola com abertura para resgatar saberes, tradições e culturas populares” por meio do Projeto Didático: “Pequenos cientistas: seu laboratório é o mundo!”.

Além disso, a comunidade é chamada a participar de reuniões que tratam sobre o devido uso das verbas recebidas pela Escola, prestação de contas entre outros.

TERRITORIALIDADE

O território, seja ele qual for, é rico em interações significativas em estado potencial. Pessoas, saberes, recursos diferenciados podem ser articulados ao itinerário formativo dos estudantes enriquecendo seu repertório, garantindo novas aprendizagens, ampliando seu olhar sobre o território e fortalecendo sua autonomia para estabelecer conexões possíveis para além das instituições.

TRABALHO EM REDE

Trabalho em rede e convivência escolar: “todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens.” Afinal, “o estudante não é só do professor ou da Escola, mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando”.

Nesse sentido o CEI 307 tem a parceria com a Emater no projeto “Horta na Escola” onde a escola recebe materiais e instruções técnica para o cultivo de plantas na escola, o Conselho Tutelar e do Programa Saúde na Escola (PSE). Essas parcerias estabelecidas tem possibilitado o entendimento da importância do trabalho em rede.



4.2 PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS

UNICIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA

Princípio esse que possibilita ação, reflexão e constante redimensionamento da prática pedagógica, uma nova relação entre professor, estudante e conhecimento; os professores em período de Coordenação Pedagógica interagem em discussões e troca de experiências interligando a teoria para fundamentar a prática do fazer pedagógico.

A prática pedagógica, nesse caso, precisa ser planejada buscando convergência em sua visão de currículo, de avaliação e de metodologia de modo que busquem na ação a efetividade de suas metas em prol da educação que considere holisticamente o sujeito e que lhe dê condições de dominar recursos inter e intrapsíquicos para atuar autonomamente.

O ato de aprender, por esse contexto, vai além da simples retenção de informações e, mesmo na Educação Infantil, faz com que o aprendiz sinta-se atuante durante o processo, relacionando o que foi aprendido com a realidade, num constante ciclo de reflexão-ação-reflexão, como bem conclui Freire (1995, p.91) “não pode haver reflexão- ação fora da relação homem-realidade”.

Assim, a proposta pedagógica da Educação Infantil deve:

“...considerar que a criança é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.” (DCNEI, 2009).

Desse modo, o CEI 307 tem esse compromisso de embasar suas práticas na visão interacionista, contextual, por isso, histórico-cultural dos seus sujeitos. Por essa razão, deve articular ações práticas que demonstrem o seu fundamento teórico e a responsabilidade com a qualidade do processo de ensino e de aprendizagem.



INTERDISCIPLINARIDADE E CONTEXTUALIZAÇÃO

Para garantir que a interdisciplinaridade se efetive em sala de aula necessário se faz que os professores dialoguem, rompendo com a solidão profissional característica das relações sociais e profissionais na modernidade. Nas escolas públicas do DF, o diálogo necessário para que assumamos concepções e práticas interdisciplinares tem local para acontecer: as coordenações pedagógicas, espaços-tempos privilegiados de formação continuada, planejamento, discussão do currículo e organização do trabalho pedagógico que contemplem a interdisciplinaridade como princípio.

A interdisciplinaridade, assumindo o princípio de que “todo conhecimento mantém um diálogo permanente com outros conhecimentos”, e que “o ensino deve ir além da descrição e constituir nos estudantes a capacidade de analisar, explicar, prever e intervir, objetivos que são mais facilmente alcançáveis se as disciplinas, integradas em áreas de conhecimento, puderem contribuir, cada uma com sua especificidade, para o estudo comum de problemas concretos, ou para o desenvolvimento de projetos de investigação e/ou de ação”. Enfatizam que o currículo deve ter tratamento metodológico que evidencie a interdisciplinaridade e a contextualização.

Desse modo o CEI 307, juntamente com toda a sua equipe de trabalho, possibilita momentos de diálogo em Coordenações Compartilhadas- Onde acontece o planejamento das ações, organização e confecção do material necessário para as crianças e, também, em Coordenações Coletivas- ao que o CEI 307 denomina de Formação Continuada In Loco- Momento em que são realizados estudos, oficinas e organização dos conteúdos. Tal organização vem trazendo resultados positivos como a unidade do grupo em todas as ações da escola.

FLEXIBILIZAÇÃO

Em relação à seleção e organização dos conteúdos, o Currículo define uma base comum, mas garante certa flexibilidade para que as escolas, considerando suas propostas pedagógicas e as especificidades locais e regionais, enriqueçam o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para a formação



intelectual dos estudantes.

A flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, para atender as novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. Amplia, portanto, a possibilidade de reduzir a rigidez curricular ao favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva, numa tentativa de romper as amarras impostas pela organização das grades curriculares repletas de pré-requisitos. A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas a Proposta Pedagógica da escola. Ao considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, o professor torna possível a construção de novos saberes, ressignificando os saberes científicos e os do senso comum.

Nesse sentido o CEI 307 elabora o Projeto Didático anual, ferramenta importante para a implementação do presente PPP. O Projeto Didático traz elementos do Currículo em Movimento como orientações a cerca da organização do trabalho pedagógico, a rotina na Educação Infantil, as concepções de criança e infância alinhadas aos campos de experiências: o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Tais elementos possibilitam que as temáticas trazidas pelo Projeto Didático tragam vivências coma a arte, a música, a literatura, a curiosidade, a experimentação e com a diversidade, possibilitando assim, que não apenas as crianças, mas que todos da comunidade escolar vivenciem o Currículo e o PPP dessa Unidade de Ensino.



4.3 EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A escola é, sobretudo, um ambiente que recebe diferentes sujeitos, com origens diversificadas, histórias, crenças e opiniões distintas, que trazem para dentro do ambiente escolar discursos que colaboram para sua efetivação e transformação. Essa construção de identidades e de significados, por sua vez, é diretamente influenciada pela reestruturação dos espaços escolares rumo à aproximação com a comunidade. (GDF, 2014, p. 26).

De acordo com o Currículo em Movimento do DF-Educação Infantil, a Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2010b, p. 21) caracterizou a Educação Especial como uma [...] modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem nas turmas comuns do ensino regular. Assim, no que diz respeito à Educação Infantil, todas as crianças devem ser matriculadas em instituições de educação coletiva e inclusiva e aquelas que têm necessidades específicas, como deficiências, transtornos do espectro autista ou altas habilidades/superdotação, têm direito a uma segunda matrícula no turno contrário, no Atendimento Educacional Especializado – AEE, que tem como público alvo pessoas com deficiências (física/motora, intelectual, visual, auditiva, múltiplas), transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação (BRASIL, 2010).

Ainda de acordo com esse documento a abordagem do tema da educação inclusiva remete à inclusão de pessoas com necessidades específicas, todavia, convém pensar na educação para incluir a diversidade humana. A perspectiva de educação inclusiva engloba o acolhimento e respeito à diversidade humana em todos os seus aspectos: étnico-raciais, gênero, classe social, idade, credo, bem como o respeito às peculiaridades das diversas populações: do campo, quilombolas, indígenas, estrangeiras, assentadas e acampadas da reforma agrária, de povos tradicionais, entre outras. Portanto, trata-se de um projeto de educação para a emancipação humana, que conhece, respeita e acolhe a diversidade, entendendo que, de fato, todas as pessoas são diferentes (em características, necessidades, gostos, anseios, crenças, formas de pensar e se posicionar no mundo), e essas diferenças não se constituem em ameaça, mas em riqueza para a humanidade.



O CEI 307 vem garantido, dentro de suas possibilidades e potencialidades, atendimento às crianças ANEE. A escola possui 28 estudantes que carecem de atendimento especializado. No ano em curso a escola conta com o Serviço de Orientação Educacional, Pedagogo da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) e professora da Sala de Recursos o que vem contribuindo diretamente para o desenvolvimento global das crianças que precisam desse atendimento. Dessa forma o CEI 307, dentro das suas possibilidades vem trabalhando pra garantir um atendimento com qualidade a esse público com formações continuadas e planejamentos pontuais para essas crianças, seguido da Adequação Curricular.

5. MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

“Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas. Escolas que são gaiolas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o vôo, isso elas não podem fazer, porque o voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado.” Rubem Alves

5.1 MISSÃO DO CEI 307:

- Proporcionar a todas as crianças um ambiente que favoreça a construção de sua identidade e autonomia por meio de interações sociais, respeitando a diversidade, levando-os a perceberem a si e aos outros;
- Desenvolver estratégias que levem a criança a conhecer diferentes campos de experiências e linguagens a fim de que possam produzir e expressar idéias e conhecimentos necessários para uma ação cidadã;
- Promover momentos de manifestações culturais e cívicas envolvendo toda a comunidade escolar;
- Oferecer meios para a melhoria da qualidade da Educação Inclusiva, proporcionando um ambiente rico e acolhedor para as crianças ANEE e demais estudantes;
- Favorecer um ambiente físico e social onde as crianças sintam-se protegidas



e acolhidas, ampliando o conhecimento a cerca de si mesmas, dos outros e do meio em que vivem;

- Promover um espaço de diálogo, respeito, liberdade, formação e criatividade aos profissionais da Unidade de Ensino.

5.2 OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CEI 307

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, é direito da criança de até 5 anos de idade e cumpre as funções indissociáveis de educar, brincar, interagir e cuidar.

OBJETIVOS GERAIS

- Colaborar para o desenvolvimento integral das crianças ao garantir aprendizagens, bem como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos.
- Desenvolver práticas pedagógico-educacionais que promovam o educar, o cuidar, o brincar e o interagir, favorecendo as aprendizagens que valorizem a diversidade, a sustentabilidade e a construção da identidade e autonomia da criança por meio das interações sociais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oferecer condições pedagógicas de trabalho que valorizem o brincar, a arte, a diversidade e sustentabilidade;
- Promover a interação entre família e escola em prol do atendimento ao cuidado, atenção e educação das crianças, por meio de atividades que propiciem a participação dos pais, para além das reuniões pais, mas também no desenvolvimento de atividades de interação com a criança nos projetos trabalhados no decorrer do ano letivo.
- Possibilitar que as crianças tenham acesso a recursos (materiais e humanos) que lhe estimulem o desenvolvimento cognitivo, social e psicomotor;
- Promover situações de aprendizagem em que as crianças possam expressar



seus sentimentos e percepção do seu processo de aprendizagem e desenvolvimento;

- Favorecer situações de ludicidade em que o brincar seja um momento de estímulo à criatividade, interação social e aprendizagem;
- Criar situações de interação com a comunidade possibilitando a socialização e compartilhamento de produções e estreitamento de vínculo com a escola em favor da aprendizagem das crianças;
- Trabalhar práticas pedagógicas visando o centro de interesse e contexto de desenvolvimento das crianças.
- Promover a igualdade de oportunidades educacionais, respeitando os direitos da criança, valorizando suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas e religiosas;
- Possibilitar que as crianças com necessidades educacionais especiais sejam atendidas em seus direitos e potencialidades, promovendo um contexto de produtiva interação entre seus pares (colegas, professores e demais profissionais) e conhecimento de aprendizagem.

OBJETIVOS DAS APRENDIZAGENS

Os objetivos de aprendizagem para a Educação Infantil fornecem indicadores amplos do conhecimento, dos conceitos, habilidades e processos que as crianças adquirem durante esse importante período do desenvolvimento.

Esses objetivos podem ser descritos em áreas do desenvolvimento (tais como elementos de leitura e oralidade; habilidades sociais; autonomia), ou mesmo por meio dos Campos de Experiências:

- **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento



da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

- **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.
- **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

6. FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS

6.1 PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA

Na Pedagogia Histórico-Crítica, o currículo denota que a educação é uma ação intencional e, assim sendo, é necessário fazer um planejamento metódico e rigoroso; planejar como uma ação política e técnica. Quanto ao aspecto político, cabe ao educador a análise crítica do conteúdo escolar e do processo educativo. Quanto ao aspecto técnico, deve conhecer o estágio de desenvolvimento do educando, organizar o processo educativo considerando o conhecimento científico, a escolha de materiais didático-pedagógicos, as estratégias de ensino, critérios e instrumentos de avaliação (AMOP, 2014).



6.2 PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL

As bases teóricas deste Currículo – Psicologia Histórico- Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica – compreendem que as concepções de crianças e infâncias decorrem de determinações sociais de âmbito político, econômico, social, histórico e cultural, ou seja, consideram as crianças, no contexto das práticas educativas, como sujeitos de direito, que têm necessidades próprias, que manifestam opiniões e desejos de acordo com seu contexto social e sua história de vida.

A educação é um bem que possibilita ao indivíduo atuar protagonicamente na realidade da qual é/faz parte. Para tanto, é importante que seja planejada considerando os aspectos histórico- culturais do seu tempo e espaço oferecendo aos sujeitos recursos inter e intrapsíquicos que lhe deem condição de atuar autonomamente em seu contexto social.

O desenvolvimento do homem o abrange em todo o processo de maturação e crescimento, porém não se restringe apenas aos aspectos biofisiológicos do mesmo, mas também aos aspectos cognitivos, psicoafetivos e histórico-culturais, pois o indivíduo não pode ser tomado em partes e sim a partir do todo que o constitui. Nesse caso, esse processo em todas suas fases é determinado pela contínua interação com o meio, com os seus pares (adultos e colegas) e consigo mesmo sendo necessário, contudo, que seja disponibilizada condições produtivas em termos de organização de espaço de intervenções para o seu avanço e, possíveis, saltos qualitativos na aprendizagem e desenvolvimento (VIGOSTKI, 1991, 2001, 2007).

Nesse sentido, as práticas na Educação Infantil necessitam estarem atentas a esse aspecto do processo desenvolvimental da criança, buscado, para isso, dentro da concepção vigotskiana do processo de aprendizagem/desenvolvimento, promover situações que priorizem o processo de aprendizagem da criança considerando seus saberes (desenvolvimento real) e o que pode alcançar com ajuda do outro mais experiente (desenvolvimento potencial).

Por essa vertente, as contribuições dos pressupostos epistemológicos da Psicologia Histórico-cultural (ROGOFF, 2005; VALSINER, 2012; VIGOSTKI, 1991, 2001, 2007) em considerar o sujeito ativo em interação com o contexto histórico e cultural e da Pedagogia Histórico Crítica (SAVIANI, 2005) em dialogar esses aspectos no campo da educação, principalmente por entender a relevância dessa



interação contextual e em construção do sujeito consigo mesmo, com o seu grupo/pares e com a natureza da qual faz/é parte.

Desse modo, essas concepções teórico-epistemológicas são de grande relevância para o planejamento das ações educacionais, seja na Educação Infantil ou em qualquer outra etapa da Educação Básica. Isso porque buscam compreender o sujeito em contínua e ativa interação considerando que a sua história pessoal, bem como as questões culturais do coletivo que o constituem como pessoa singular pertencente a uma realidade/grupo/comunidade.

7. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

“É preciso ver o que não foi visto, ver outra vez o z o que se viu já, ver na primavera o que se vira no verão, ver de dia o que se viu de noite, com o sol o l onde primeiramente a chuva caía, ver a seara verde, o fruto maduro, a pedra que mudou de lugar, a sombra que aqui não estava. É preciso voltar aos passos que foram dados, para repetir e para traçar caminhos novos ao lado deles. É preciso recomeçar a viagem. Sempre.” (Saramago, 1995)

O presente PPP é revisitado anualmente dada a importância da atualização de seus dados e da organização do trabalho pedagógico, visto que, a cada ano, novas metas e desafios se fazem presentes para que alcancemos um escola pública de qualidade social. Torna-se necessário rever os passos que foram dados em busca de aprimoramento de nossas ações.

A organização do trabalho pedagógico do CEI 307 é norteada pelo Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil e pelo projeto didático da UE: “A natureza, a imaginação e o brincar!”.

O trabalho pedagógico está organizado em termos da seleção e organização dos materiais, tempos, ambientes, rotina. Desse modo:

- **Os materiais** são selecionados conforme a faixa etária de cada criança e objetivo de aprendizagem. Prioriza-se o uso de atividades que sejam desenvolvidas e exploradas por meio de objetos diversos (brinquedos, jogos, papéis, cordão, sucata, etc.) que propiciem a ludicidade e o desenvolvimento das diferentes habilidades;



- **O tempo** é organizado em termos cronológicos e conforme as situações de aprendizagem, para isso a rotina é planejada respeitando as possibilidades de atenção, movimento e interesse da criança. Cabendo aqui a articulação entre atividades sequenciadas, permanentes, psicomotoras e que possam ser realizadas conjuntamente entre a criança e sua família, tornando-a, assim, dinâmica, flexível e surpreendente.
- **O ambiente** é mantido um ambiente virtual/físico confortável com espaço e organização adequados ao desenvolvimento das habilidades necessárias frente aos objetivos de aprendizagem pretendidos.

7.1 PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS

- Coordenar a organizar o trabalho pedagógico, garantindo a execução das ações previstas, bem como a implementação das diretrizes curriculares visando a melhorias no processo ensino e aprendizagem;
- Contribuir nas coordenações compartilhadas e coletivas na continuada da equipe de trabalho da UE.

AÇÕES

- Viabilizar com a comunidade escolar, o estudo da PPP e do Regimento Escolar juntamente com equipe gestora acompanhando sua execução;
- Elaborar e apresentar a equipe gestora o Plano de Trabalho;
- Analisar e orientar o processo de elaboração dos Planos quinzenais, em consonância com o PPP, o Currículo Escolar e as orientações da SEEDF, individualmente e/ou coletivamente, os professores do estabelecimento de ensino;
- Coordenar, acompanhar e orientar a execução e a Avaliação dos planos quinzenais conforme orientação da SEEDF;
- Assessorar, técnica e pedagogicamente os professores aos objetivos da Unidade Escolar e aos fins da educação;
- Promover e coordenar a formação continuada na escola e/ou ofertados pela EAPE, aos profissionais do estabelecimento de ensino, que tenham como



finalidade a realização e o aprimoramento do trabalho pedagógico escolar;

- Coordenar e incentivar a prática de estudo que contribuam para apropriação de conhecimentos do corpo docente;
- Analisar e avaliar os resultados do rendimento escolar dos alunos redefinindo estratégias em conjunto com os professores;
- Coordenar e acompanhar a implementação de ações das propostas de intervenção decorrentes das decisões do Conselho de Classe;
- Organizar a Coordenação Pedagógica dos professores do estabelecimento de ensino, de maneira a garantir que esse espaço-tempo seja de efetivo trabalho pedagógico;
- Participar de programas de formação continuada que possibilitem o seu aprimoramento profissional e, conseqüentemente, o seu fazer pedagógico;
- Solicitar autorização dos pais ou responsáveis para realização da Avaliação Institucional, a fim de identificar possíveis necessidades educacionais especiais.

METAS

- Promover a Organização do Trabalho Pedagógico de acordo com os documentos que norteiam a Educação Infantil em parceria com a equipe gestora.

INDICADORES

- Relatórios, planilhas de acompanhamentos, portfólio e diário de bordo das atividades desenvolvidas.

PRAZOS

- Quinzenalmente ou sempre que se fizer necessário.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Recursos humanos;
- Recursos financeiros

RESPONSÁVEIS

- Coordenadores pedagógicos;



- Equipe Gestora;
- Orientador Educacional;
- Pedagoga (EEAA)
- Profissional da Sala de Recursos
- Professores

7.2 ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Para implementação do PPP e a qualidade do trabalho realizado, o CEI 307 acredita na importância da formação continuada que acontece nas coordenações compartilhadas e, sobretudo, nas coordenações coletivas. Outros espaços organizados pela UNIEB/CRESAM EAPE também possibilitam a formação continuada de todo o corpo docente.

Nas formações do CEI 307 são trazidos temas e oficinas sugeridas pelos professores e que se incorporam a realidade da UE, o que vem proporcionando momentos de estudos e reflexões aliando teoria e prática.

7.3 METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS

“O conceito de metodologia do ensino, tal como qualquer outro conhecimento, é fruto do contexto e do momento histórico em que é produzido. Sendo assim, talvez não exista apenas um conceito geral, universalmente válido e histórico de metodologia, mas sim vários, que têm por referência as diferentes concepções e as práticas educativas que historicamente lhes deram suporte”. (VEIGA, 1998, p.38).

O CEI 307, ao longo de sua trajetória, vem trazendo cada vez mais a participação das crianças em suas ações. Por meio de uma metodologia de ensino ativa, os conteúdos são organizados de forma a aguçar a curiosidade das crianças, levando-as a absorver o que lhes é ensinado de forma autônoma e participativa com arte, som, movimento e brincadeiras. O objetivo é trazer os conhecimentos necessários respeitando as especificidades desse segmento de ensino. O trabalho desenvolvido com projetos tem proporcionado a participação e criatividade das crianças no fazer pedagógico.



7.4 ALINHAMENTO COM DIRETRIZES/ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Conforme o Currículo em Movimento a possibilidade de se (re) organizar em ciclos, de adotar o currículo integrado e de assumir modificações faz a instituição que oferta Educação Infantil se movimentar, porque tais elementos propõem alternativas de mudança, de início de novo momento de inquietação e de questionamentos no que diz respeito ao planejamento pedagógico, à avaliação, à didática aplicada e ao processo de desenvolvimento das aprendizagens.

Ainda, de acordo com esse documento, a reorganização dos tempos e dos espaços exige mobilização de todo o corpo docente no sentido de encontrar soluções, discutir estratégias e tomar decisões quanto ao planejamento e avaliação das ações pedagógicas. A responsabilidade da elaboração desse projeto educativo cabe, ao mesmo tempo, a todos profissionais da educação e a cada um em particular, uma vez que todas as decisões são o resultado das discussões do coletivo.

Mais que uma instituição que oferta Educação Infantil organizada em ciclos, esta é uma instituição educativa que se reinventa, ao buscar mudar e inovar, de modo a garantir a constituição da aprendizagem e do desenvolvimento em todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

EDUCAÇÃO INFANTIL: 1º CICLO

De acordo com orientações do currículo em movimentos e demais documentos que norteiam a educação infantil, o CEI 307 vem trazendo para o seu cotidiano as especificidades da infância refletindo sobre novas possibilidades de organização curricular a partir de faixas etárias ampliadas, considerando que as interações e brincadeiras são seus eixos fundamentais para o desenvolvimento das crianças, sendo:

- Bebês: 0 a 1 ano e 6 meses;
- Crianças bem pequenas: 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses;
- Crianças pequenas: 4 anos a 5 anos e 11 meses.



7.5 RELAÇÃO ESCOLA – COMUNIDADE

O CEI 307 vem conquistando parceria importante com comunidade que a cerca. Tal conquista se dá pela preocupação dessa Unidade de Ensino em trazer a comunidade escolar para os mais diversos momentos: desde os eventos culturais à prestação de contas da escola. Assim, as famílias tem uma participação importante nas reuniões promovidas pela escola, onde têm a oportunidade de acompanhar as aprendizagens de seus filhos bem como entender a organização do trabalho pedagógico desenvolvido nessa unidade de ensino. Tais ações vêm proporcionando um aproximação necessária, com diálogo e respeito.

8. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DOS SEGMENTOS DE TRABALHO DO CEI 307

8.1 DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

OBJETIVOS

- Organizar e apresentar a Orientação Educacional para a comunidade escolar, implementando seu atendimento e buscando a parceria e integração com os demais profissionais da Equipe de Apoio (Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem-EEAA e Atendimento Educacional Especializado);
- Promover o acolhimento à comunidade escolar, buscando a formação para a vida e para a convivência e contribuindo para que todos sintam-se pertencentes e estimulados a participar das atividades desenvolvidas pela Unidade Escolar;
- Desenvolver atividades junto à comunidade escolar que busquem a reflexão de todos sobre a importância do ato de cuidar da vida, pensando em si, no outro e no mundo, visando ações que possam proporcionar uma melhor qualidade de vida;
- Refletir junto às famílias acerca da importância da rotina para o desenvolvimento, segurança e autonomia da criança, utilizando-se de uma escuta sensível à cada família e realidade; Fomentar a garantia da busca, promoção e defesa dos Direitos Humanos, contribuindo com a



formação para a vida e para a convivência, bem como no enfrentamento às violências;

- Promover ações e atividades que busquem desenvolver as competências socioemocionais, buscando proporcionar uma cultura de paz no ambiente escolar;
- Contribuir com o processo de ensino-aprendizagem, buscando reflexões e formações que favoreçam a construção de planejamentos didáticos e metodológicos que consigam alcançar a aprendizagem efetiva das crianças;
- Pensar, criar e executar estratégias pedagógicas junto à comunidade escolar, valorizando a diversidade existente no ambiente escolar, repudiando e refletindo sobre quaisquer atitudes discriminatórias e preconceituosas;
- Reconhecer a existência da exclusão no ambiente escolar, fomentando discussões e ações que garantam a eficácia do processo de ensino e aprendizagem, objetivando não só a garantia do acesso dos estudantes ao processo educacional, mas, principalmente, a garantia da sua permanência na escola;
- Proporcionar reflexão sobre a importância e necessidade do movimento na Primeira Infância, proporcionando também atividades lúdicas que favoreçam a interação familiar;
- Promover a informação e reflexão acerca dos cuidados e da proteção, enfatizando a importância da escuta e do olhar atentos às crianças;
- Contribuir na elaboração de um trabalho coletivo que promova o desenvolvimento de ações que garantam o acolhimento necessário a todas as crianças, para que elas se sintam pertencentes ao ambiente escolar, levando em conta seu momento específico de desenvolvimento;

AÇÕES

- Organização dos instrumentos de registro da Orientação Educacional;
- Mapeamento institucional;
- Apresentação da Orientação Educacional à comunidade escolar, bem como sua organização do trabalho pedagógico;
- Articulação com as demais profissionais da Equipe de Apoio – Pedagoga da EEAA- Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e professora do AEE- Atendimento Educacional Especializado para o desenvolvimento de ações



integradas;

- Atendimento individual e/ou coletivo;
- Colaboração no controle e no acompanhamento da frequência dos estudantes, fazendo uma escuta ativa às crianças/família e/ou responsáveis;
- Produção de recursos pedagógicos para orientação e incentivo à inserção, participação no ambiente escolar;
- Produção de materiais pedagógicos, folder para promoção da convivência e cultura de paz com a comunidade escolar;
- Analisar e acompanhar o processo de Avaliação Institucional, para os alunos com dificuldades acentuadas de aprendizagem e desenvolvimento social, visando encaminhamento aos serviços e apoios especializados da Educação Especial;
- Orientar e acompanhar o desenvolvimento escolar dos alunos com necessidades educacionais especiais, nos aspectos pedagógicos, adaptações físicas e curriculares e no processo de inclusão na escola;
- Manter contato com os professores dos serviços e apoios especializados para intercâmbio de informações e trocas de experiências, visando à articulação do trabalho pedagógico entre Educação Especial e ensino regular.

METAS

- Interagir e apresentar proposta, de modo que funcionários comunidade conheçam o trabalho e função do SOE no CEI 307;
- Participar das atividades que envolvem acolhida e recepção dos estudantes;
- Favorecer que os professores participem das atividades em colaboração com o SOE;
- Possibilitar atendimento preventivo e interventivo dos casos encaminhados;
- Estabelecer contato e parceria com as famílias, especificamente, as atendidas pelo SOE;
- Estabelecimento de parceria com Conselho Tutelar e outras especialidades necessárias ao atendimento de qualidade aos casos encaminhados;



INDICADORES

Serão utilizados para avaliação das metas estabelecidas os seguintes instrumentos e/ou indicadores de resultados:

- Rodas de conversa com reflexões com professores, Equipe Gestora, coordenadores e demais profissionais da Equipe de Apoio (EEAA e AEE/SR) acerca das ações desenvolvidas pela ou com a participação da Orientação Educacional;
- Envio de Formulários para professores e famílias, para análise e feedback das ações realizadas; Mensuração das ações desenvolvidas por meio das formações continuadas na Unidade de Ensino.
- Mensuração das ações desenvolvidas por meio das formações continuadas na Unidade de Ensino.

PRAZOS

- Durante o ano letivo.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Recursos humanos
- Recursos materiais

RESPONSÁVEIS

- SOE
- EEAA
- Equipe Gestora
- Coordenação
- Professores
- Famílias



8.2 DA EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO E ATENDIMENTO (EEAA)

OBJETIVOS

- Apresentar o trabalho da EEAA, definições de papéis e cronogramas de ações para o ano;
- Oferecer assessoria pedagógica ao corpo gestor, coordenação pedagógica e demais serviços de apoio;
- Apresentar ações coletivas do EEAA junto aos atores da escola, principalmente professores, famílias e estudantes;
- Oferecer escuta sensível para favorecer a compreensão do contexto escolar promovendo ações para convivência escolar e cultura da paz;
- Partilha das percepções, organização de conflitos e superação de desafios promovendo assim a convivência escolar e cultura de paz; Contribuir com a discussão e organização para o retorno das atividades presenciais;
- Contribuir com a organização para o Projeto de Transição. Fortalecer a interação entre o corpo docente e o EEAA para a realização de ações conjuntas que favoreçam o ensino e a aprendizagem por meio de atividades não presenciais;
- Espaço de escuta, acolhimento e interação ao corpo docente, gestores e coordenadoras. Contribuir com conhecimentos acerca dos processos de desenvolvimento;
- Proporcionar formação continuada no espaço da coordenação coletiva;
- Conhecer as demandas e atuar na busca de ações e parcerias para os possíveis encaminhamentos;
- Desenvolver um trabalho colaborativo, de compartilhamento e troca de experiências com os membros participantes
- Promover estudo e discussão de temáticas pontuais inerentes a realidade das escolas participantes. Espaço colaborativo de troca de experiências, sugestões, fichas e materiais de estudo e apoio;
- Criar um local de convívio e disponibilização de materiais de leitura, reunião e apoio para os professores regentes;
- Manter e fortalecer o vínculo escola x família e acompanhamento mais de perto aos alunos com queixas escolares;



- Promover a manutenção de espaços de diálogo, escuta, acolhimento e interação ao corpo docente, gestores e coordenadoras;

AÇÕES

- Escuta sensível e Participação nos Conselhos de Classe junto com a Equipe de Apoio, coordenadoras e professoras;
- Participação nas coletivas com a coordenação intermediária para estudo e discussão de temáticas inerentes a atuação da EEAA e cuidados com a saúde mental;
- Atendimento a famílias encaminhadas pelos professores;
- Criação de arquivo de atividades e materiais para interação com os alunos encaminhados;
- Proporcionar suporte pedagógico às famílias e reforçar o vínculo escola-comunidade;
- Elaboração de folders e mensagens com orientações e reflexões sobre o papel da família;

METAS

- Avaliar e dar andamento ao processo de novos encaminhamentos a EEAA;
- Trabalhar em parceria com o SOE, Coordenação Pedagógica e direção;
- Atendimento aos alunos acompanhados pelo EEAA;
- Atendimento de pais ou responsáveis dos alunos acompanhados pelo EEAA;

INDICADORES

- Relatório e planilhas de acompanhamento das ações.

PRAZOS

- Semanalmente ou quando se fizer necessário

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Recursos humanos
- Recursos materiais



RESPONSÁVEIS

- EEAA
- Equipe Gestora
- Coordenação
- Professores
- Famílias

8.3 SALA DE RECURSOS

OBJETIVOS

- Atuar na docência das atividades de complementação curricular;
- Produzir os recursos e os materiais necessários para o desenvolvimento das habilidades apontadas na Adequação Curricular e no PEI;
- Orientar as famílias para o seu envolvimento e a sua participação no processo educacional.
- Promover as condições de inclusão desses estudantes em todas as atividades da instituição educacional.
- Fortalecer a autonomia dos estudantes a fim de levá-los a ter condições de decidir, opinar, escolher e tomar iniciativas, a partir de suas necessidades e motivações;
- Participar da Estratégia de Matrícula em corresponsabilidade com as demais equipes, contribuir e promover a equidade, condições, qualidade, transparência, otimização dos recursos e oportunidades para todos os estudantes da IE, sobretudo os educandos com deficiência para o ano letivo de 2024.
- Mapear a instituição e organizar os documentos e pastas pertinentes ao AEE.
- Apresentar ações coletivas do AEE na perspectiva de trabalho junto aos atores da escola.

AÇÕES

- Apresentar ações coletivas do AEE na perspectiva de trabalho junto aos atores da escola;
- Elaboração de recursos educativos e de acessibilidade;
- Reuniões coletivas com os responsáveis;



- Reuniões individuais com os responsáveis.
- Planejamento de recursos e serviços, pelos quais, seja possível a participação nas atividades institucionais.
- Planejamento de situações conflitos, nas quais os estudantes precisam ter tomada de decisões dentro de suas possibilidades.
- Avaliação (RAIE) Reavaliação, Estudo de Caso, Estudo de Casos Omissos, Relatórios.
- Formação continuada sobre o PEI.
- Atendimento individualizado aos professores regentes nas coordenações.
- Reuniões de planejamento com o corpo gestor, coordenação pedagógica e demais serviços de apoio.

METAS

- Mapear a instituição e organizar os documentos e pastas pertinentes ao AEE.
- Fomentar estudos sobre os diversos temas que permeiam a Educação Especial.
- Orientar os professores regentes quanto à elaboração e aplicação da Adequação Curricular.
- Conscientizar e ressignificar valores e crenças que norteiam as práticas educacionais inclusivas, estimulando a convivência respeitosa frente às demandas originadas na e pela diversidade

INDICADORES

- Relatórios, planilhas de acompanhamentos das atividades desenvolvidas.

PRAZOS

- Durante todo o ano letivo: quinzenalmente nas coordenações compartilhadas ou sempre que se fizer necessário.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Recursos humanos;
- Recursos financeiros

RESPONSÁVEIS

- Professora da sala de recursos;



- SOE/EEAA
- Coordenadores pedagógicos;
- Equipe Gestora
- Professoras

8.4 DO SERVIÇO DE PORTARIA

OBJETIVOS

- Receber a comunidade escolar com cortesia e zelar pela segurança dos estudantes e trabalhadores do CEI 307.

AÇÕES

- Apresentação para as crianças das servidoras e função que desempenham;
- Esclarecimentos junto à comunidade da natureza dos serviços e sua importância para um bom andamento das ações;
- Comunicados sobre o cronograma pedagógico e, quando importante, participação das agentes na elaboração e definição de ações desse cronograma;
- Manter canal de comunicação direta entre direção-portaria.

METAS

- Melhorar o relacionamento dos agentes com a comunidade escolar e com os estudantes;
- Garantir o fluxo de informações sobre a dinâmica pedagógica da escola chegue a esses agentes de modo que possam orientar a comunidade escolar, quando solicitados.

INDICADORES

- Acompanhamento das ações (escrita e oralmente)
- Devolutivas à Equipe Gestora

PRAZOS

- Semanalmente;
- Na Avaliação Institucional.



RECURSOS NECESSÁRIOS

- Recursos humanos;

RESPONSÁVEIS

- Equipe gestora.

8.5 DO SERVIÇO DE VIGILÂNCIA

OBJETIVOS

- Zelar pela segurança da Unidade de Ensino no aspecto físico e patrimonial.

AÇÕES

- Esclarecimentos junto à comunidade da natureza dos serviços e sua importância para um bom andamento das ações;
- Manter canal de comunicação direta entre direção-portaria.

METAS

- Garantir a segurança física e patrimonial da escola;
- Deixar a Equipe gestora ciente de todas as ações tomadas no turno de trabalho.

INDICADORES

- Relatórios e atas de trabalho.

PRAZO

- Diariamente.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Recursos humanos.

RESPONSÁVEIS

- Vigilantes;
- Equipe Gestora.



8.6 DO SERVIÇO DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA

OBJETIVOS

- Manter e zelar pela conservação da higiene de todos os espaços do CEI 307.

AÇÕES

- Solicitação do apoio dos professores para que contribuam com a organização das salas;
- Apresentação dos servidores da limpeza às crianças em roda de diálogo sobre a função que desempenham e sobre a importância da conscientização sobre “conservação e limpeza” do ambiente;
- Orientar crianças e professores sobre o desperdício de materiais;
- Buscar manter o espaço limpo e higienizado, mesmo após a limpeza inicial.

METAS

- Melhorar a organização da sala dos professores;
- Garantir que os espaços sejam mantidos em estado de conservação e limpeza, dentro dos padrões de higiene e ambiente saudável.

INDICADORES

- Acompanhamento das ações (escrita e oralmente);
- Devolutivas à Equipe Gestora.

PRAZOS

- Diariamente.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Insumos materiais;
- Recursos humano.

RESPONSÁVEIS

- Empresa terceirizada;
- Equipe Gestora;
- SEEDF.



8.7 DO SERVIÇO DE COZINHA E AUXILIARES

OBJETIVOS

- Propiciar aos estudantes uma refeição saudável, por isso, nutritiva e saborosa.

AÇÕES

- Orientar a família a investir em alimentos saudáveis, para isso evitar enviar lanches pouco (ou nada) nutritivo às crianças, tais como: refrigerante, biscoito recheado, salgadinhos industrializados etc.;
- Melhorar a condimentação dos alimentos, usar mais temperos frescos, para isso revitalizar a Horta;
- Fazer dramatizações sobre a importância dos alimentos saudáveis.

METAS

- Melhorar a aceitação das crianças pela merenda;
- Melhorar em a qualidade do sabor do lanche ao paladar das crianças;
- Organizar e melhorar o espaço de manipulação dos alimentos.

INDICADORES

- Planilha de alimentos.

PRAZOS

- Diariamente.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Recursos humanos;
- Recursos materiais.

RESPONSÁVEIS

- Empresa terceirizada;
- Equipe Gestora;
- UNIAE.



8.8 DO EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO (ESV)

OBJETIVOS

- Oferecer suporte aos ANEEs no espaço da escola;
- Zelar pela higiene, alimentação e mobilidade desses estudantes.

AÇÕES

- Acompanhar em suas rotinas de atividades, possibilitando a acessibilidade e participação dos mesmos em atividades que possam lhe oferecer muita dificuldade, ou por suas limitações pessoais ou porque a estrutura da organização da sala (número de estudantes na turma) podendo ser estes possíveis dificultadores.

METAS

- Oferecer suporte aos ANEE'S;
- Possibilitar que os ESV participem das formações pedagógicas na escola.

INDICADORES

- Conversas diárias no final de cada turno de trabalho;
- Avaliação Institucional.

PRAZOS

- Diariamente.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Recursos humanos

RESPONSÁVEIS

- Equipe Gestora;
- Coordenação;
- ESV.



8.9 DO SERVIÇO DE SECRETARIA ESCOLAR

OBJETIVOS

- Atender à comunidade escolar, organizando a documentação e cuidando para que seja dado suporte à direção e ao corpo docente nas ações referentes às movimentações dos estudantes e escrituração escolar.

AÇÕES

- Acompanhar os registros em diários e relatórios a fim de garantir a correção das informações;
- Boletim informativo com relação aos horários de funcionamento da secretaria para a comunidades escolar bem como de prazos e documentação necessária para novas matrículas e remanejamento escolar;
- Relatórios atualizados da movimentação de estudantes para professores e direção;
- Solicitar dos professores que atualizem constantemente a listagem de estudantes infrequentes para que o lançamento no Censo seja fidedigno.

METAS

- Melhorar em 90% o atendimento à comunidade escolar, buscando facilitar o acesso às informações e à documentação de forma a contribuir com adequado andamento das ações referente à escrituração, movimentação e declaração para o bom funcionamento do CEI 307;
- Zelar para que 100% dos dados do Censo escolar retratem a realidade da Escola.

INDICADORES

- Relatório e planilhas de acompanhamento das ações.

PRAZOS

- Relatório e planilhas de acompanhamentos.



RECURSOS NECESSÁRIOS

- Recursos materiais e humanos

RESPONSÁVEIS

- Secretário escolar;
- Auxiliares de secretaria escolar;
- Equipe Gestora.

8.10 PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES

O CEI 307 acompanha a frequência dos estudantes diariamente junto aos professores e secretaria da Unidade de Ensino. Ao constatar a ausência seguida do aluno a escola entra em contato com o responsável, recorrendo também ao Serviço de Orientação Educacional para devidas providências e encaminhamentos com vistas a diagnosticar o motivo da infrequência. É importante ressaltar que a UE promove a conscientização junto as famílias sobre a importância desse segmento de ensino e importância da assiduidade das crianças como direito às suas aprendizagens.



9. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

9.1 AVALIAÇÃO LARGA ESCALA

O atual Plano Nacional de Educação (PNE), 2014-2024, explicita em diferentes metas e estratégias os desafios relativos à qualidade e à avaliação. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica deverá se constituir “fonte de informação para a avaliação da qualidade da educação básica e para a orientação das políticas públicas desse nível de ensino”, cabendo lembrar que dela faz parte a Educação Infantil. Para tanto, a temática da qualidade e suas interfaces, mais especificamente no que diz respeito à sua percepção, verificação e possibilidades de avaliação na Educação Infantil, tem sido objeto de discussões em diferentes espaços no MEC – Ministério de Educação e, as proposições serão divulgadas.

O CEI 307, a quaisquer solicitações de órgãos oficiais pode participar de análise estatística de informações para garantir dados fidedignos, como:

- Censo Escolar: levantamento de dados estatístico-educacionais de âmbito nacional realizado todos os anos e coordenado pelo INEP, que abrange todas as escolas públicas e privadas do país;
- PDDE Interativo: Sistema de monitoramento do Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE);
- Avaliação para a Educação Infantil - em discussão no MEC por meio de questionários aplicados a professores, gestores e equipe escolar. Alguns itens serão avaliados, entre eles: questões de infraestrutura e formação dos professores, mobiliário, relação das famílias, recursos humanos e materiais.

9.2 AVALIAÇÃO EM REDE

O Sistema Permanente de Avaliação Educacional da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SIPAEDF) para a rede de ensino do Distrito Federal com o objetivo de assegurar o processo de avaliação do desempenho dos estudantes, da gestão e do contexto escolar com vistas a (re) direcionar políticas



públicas educacionais e viabilizar intervenções pedagógicas e administrativas que promovam a equidade e a qualidade no processo de ensino-aprendizagem.

No momento, atende o 2º, o 4º, o 6º e os 8º anos do Ensino Fundamental regular e a 1ª e as 2ª séries do Ensino Médio regular.

9.3 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional do CEI 307 tem a participação de todos os sujeitos que nela atuam: professores, equipe gestora, de coordenação pedagógica, administrativa e de segurança, orientador educacional, pedagogo), assim como os pais/responsáveis e pessoas da comunidade que colaboram para o desenvolvimento das atividades. É uma avaliação do trabalho da escola de forma participativa. Vários são os momentos do trabalho escolar que possibilitam o desenvolvimento dessa avaliação, como o conselho de classe, as coordenações pedagógicas, as reuniões diversas (como as que reúnem pais/responsáveis e professores), momentos socioculturais e atividades de formação continuada.

9.4 AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Em relação à avaliação das aprendizagens, a partir dos seis direitos de aprendizagem - **conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se** – o professor realiza a observação direta e crítica das ações, das brincadeiras e interações das crianças; utiliza múltiplas formas de registro feitos pelos adultos e pelas crianças, como fotografias, desenhos, álbuns, relatórios e outros; propõe a continuidade dos processos de aprendizagem, respeitando os diferentes momentos de transição vividos pelas crianças, e concretiza por meio de registros a documentação que permita às famílias e/ou responsáveis o conhecimento do trabalho, os processos e resultados de aprendizagem e desenvolvimento de cada criança, bem como explicita como a criança é protagonista do processo educativo.

Dessa forma o CEI 307 desenvolve a prática de avaliação de modo processual a partir dos procedimentos:



- **A observação diária da criança** – com base nas habilidades esperadas em cada área do conhecimento e diferentes habilidades, além do contexto e ritmo individual, observar as crianças no desenvolvimento de suas atividades individuais e coletivas nos diferentes espaços da escola;
- **A autoavaliação** -usar a conversa/diálogo com a turma/estudante nas Rodas de Conversas, além de abordarem temas livres, também funcionam como plenárias de decisões
- **A reflexão coletiva** nos momentos de Reuniões de Pais, Pedagógico-Institucional, Conselho de Classe e Coordenação Pedagógica.
- **O registro escrito processual** – a partir do que for observado, registrar os avanços e as potencialidades e o que ainda necessita para alcançar progressos em seu desenvolvimento.

Para tanto, como instrumentos produzidos: Registro Diário de Classe, Diário de Bordo e Portfólio virtual, Padlet, com as atividades produzidas e reflexão do que foi desenvolvido e habilidades alcançadas.

9.5 CONSELHO DE CLASSE DA EDUCAÇÃO INFANTIL

De acordo com documentos da SEEDF que tratam sobre o Conselho de Classe na Educação Infantil, o CEI 307 promove esse momento a fim de:

- Conhecer a realidade/contexto;
- Verificar os resultados do processo educativo;
- Corrigir rotas, refletir sobre novas possibilidades a fim de atingirmos nossos objetivos finais.



10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

No que se refere a Educação Infantil entende-se que o Currículo em Movimento da EI os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças a qualquer tempo, por meio de práticas sociais que oportunizam a construção da identidade, pessoal e coletiva, das crianças assim como seu desenvolvimento integral. Ainda de acordo com o *Currículo em Movimento – Educação Infantil* (2018), a organização curricular do trabalho pedagógico deve atender a organização em ciclos de aprendizagens, buscando a superação da enturmação em séries.

No Centro de Educação Infantil 307 de Samambaia, o primeiro ciclo está organizado em turmas por faixa etária:

- Crianças de 4 anos (correspondente ao I Período) -completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso.
- Crianças de 5 anos (correspondente ao II Período) - completos ou a completar até 30 de março do ano de ingresso.

A oferta do ensino é em regime anual, com 200 (duzentos) dias letivos, jornada escolar de 5 (cinco) horas diárias e 20 (vinte e cinco) horas semanais, conforme o calendário escolar anualmente elaborado e amplamente divulgado pela SEE-DF à comunidade escolar.

O horário de funcionamento:

- Das 7h30min às 12h30min no matutino;
- Das 13h às 18h no vespertino, conforme a matriz curricular.



10.1 ALINHAMENTO COM O CURRÍCULO DA ETAPA -EDUCAÇÃO INFANTIL

Eixos integradores da Educação Infantil

- Educar
- Cuidar
- Brincar
- Interagir

10.2 CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

Os direitos de aprendizagem e desenvolvimento estão em cinco campos de experiências:

- **O eu, o outro e o nós**

São destacados, nesse campo, as experiências com base nas interações das crianças entre si e com os adultos; as crianças se constituem como um ser singular, com um modo próprio de agir, sentir e pensar, e, desempenham um papel de protagonista em seu desenvolvimento de construção de significados sobre si, sobre o outro e sobre o mundo.

- **Corpo gestos e movimentos**

As experiências sensoriais e corporais são prioritárias e fundamentais para as crianças, pois corpo e pensamento estão estreitamente relacionados na infância. O corpo carrega consigo não somente características físicas e biológicas, mas também marcas de nosso pertencimento social, que repercutem em quem somos e nas experiências que temos em relação ao gênero, à etnia ou raça, à classe, à religião e à sexualidade. As crianças brincam com seu corpo, se comunicam e se expressam, por meio das suas múltiplas linguagens.

- **Traços, sons, cores e formas**

O campo de experiências desenvolve e valoriza as experiências relacionadas com as diferentes linguagens, especialmente as artísticas, e manifestações culturais, simbólicas e científicas, os contextos sociais e o lócus onde as crianças e suas famílias estão inseridas. Com base na observação, na criação e na invenção uma



forma de conhecer e interpretar o mundo, também da inserção da participação das crianças, isto é, o exercício a autoria (coletiva e individual), de maneira a favorecer o desenvolvimento do senso estético, ético e crítico diante da realidade.

- **Escuta, fala, pensamento e imaginação**

Escuta, fala, pensamento e imaginação, explicita dois polos: o da produção (fala) e o da recepção (escuta). A aprendizagem da cultura oral e escrita se dá por meio de inúmeras mediações, iniciadas nas famílias. A oralidade e a escrita possibilitam relações e interações da criança com o mundo. A gestualidade, o movimento exigido nas brincadeiras e nos jogos corporais, a aquisição da linguagem verbal (oral e escrita) ou da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) potencializam tanto a comunicação quanto a organização do pensamento das crianças e sua participação na cultura.

- **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações**

Neste campo de experiências, as interações e brincadeiras são oportunizadas para que as crianças façam observações, manipulação de objetos, investigação e exploração do meio, construindo conhecimentos; estruturação de experiências de investigação, de pesquisa, de formulação de hipóteses e de sistematização das descobertas.

As vivências cotidianas das crianças são realizadas para que elas possam observar, medir, quantificar, organizar, relacionar, comparar, desfragmentar, desconstruir, construir, a situar-se no tempo e no espaço, contar objetos e a estabelecer comparações entre eles, criar explicações e registros numéricos



10.3 MATRIZ CURRICULAR

Instituição Educacional: Centro de Educação Infantil 307 de Samambaia

Etapa: Educação Infantil - 1º Ciclo

Turno: Matutino/Vespertino

Regime: Anual

EIXOS	CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	PRÉ-ESCOLA	
		1º	2º
Educar	I- O eu, o outro e o nós;	X	X
Cuidar	II- Corpo, gestos e movimentos;	X	X
Brincar	III -Traços, sons, cores e formas;	X	X
	IV - Escuta, fala, pensamento e imaginação	X	X
Interagir	V - Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.	X	X
Parte Diversificada	Projetos Pedagógicos	X	X
Carga Horária Semanal		25	25
Carga Horária Anual		1000	1000
Observações: 1- O dia letivo é composto por 5 (cinco) horas 2- Horário de funcionamento: - Matutino - 7h30min às 12h30min - Vespertino -13h às 18h			



10.4 EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE, CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS, EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

De acordo com os Eixos Integradores presentes no Currículo, elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir, o CEI 307 organiza seu trabalho pedagógico. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

O cotidiano de educação coletiva é permeado por essa transversalidade, que reclama ações acerca da biodiversidade e diversidade cultural, étnico-racial, de crença, de gênero e configurações familiares, inclusão das crianças com deficiência, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens e diversas formas de viver a infância e convivências entre as gerações.

Portanto, a elaboração do PPP, que é construído à luz do currículo, precisa ser pensado de acordo com a realidade da instituição que oferta Educação Infantil, observando características, identidade institucional, escolhas coletivas e particularidades pedagógicas, de modo a estabelecer a integração dessas experiências, bem como conhecer a realidade social que permeia tais instituições e a realidade das crianças com as quais atua pedagogicamente. Todos esses elementos precisam dialogar com os Eixos Transversais e Integradores, que se aplicam à realidade da Educação Infantil do Distrito Federal por inteiro.



11. PLANOS DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O plano de ação para implementação do PPP abrange processos e práticas de gestão do trabalho pedagógico, orientados diretamente para assegurar o sucesso da aprendizagem dos estudantes, em consonância com a Proposta Pedagógica da escola.

11.1 Gestão Pedagógica

Abrange processos e práticas de gestão do trabalho pedagógico, orientados diretamente para assegurar o sucesso da aprendizagem dos estudantes, em consonância com a Proposta Pedagógica da escola.

OBJETIVOS

- Possibilitar a melhor aprendizagem do estudante.
- Possibilitara discussão e promoção de práticas da educação inclusiva no ambiente escola.

AÇÕES

- Oficinas de práticas pedagógicas na Educação Infantil, com temas que estejam condizentes com a realidade da escola.
- Pensar a temática a partir da realidade da escola.
- Oficinas de Práticas Pedagógicas a partir do que foi pensado para a formação externa e das demandas da escola.
- Roda de discussão sobre temas específicos relativos à educação inclusiva (pai e professores).
- Desenvolver atividades para a Semana de Luta da pessoa com deficiência e Dia da Consciência Negra (Teatro baseado em histórias da diversidade, confecção de camisetas, concursos)
- Momento de escuta do professor para pensar em intervenções pedagógicas.

METAS

- Propor a formação dos profissionais da escola;



- Assessoria à prática pedagógica dos professores.

INDICADORES

- Avaliação Institucional
- Coordenações

PRAZOS

- Semanalmente

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Recursos humanos

RESPONSÁVEIS

- Equipe Gestora
- Coordenadores
- Professores.

11.2 GESTÃO DOS RESULTADOS EDUCACIONAIS

Abrange processos e práticas de gestão para a melhoria dos resultados de desempenho da escola – rendimento, frequência e proficiência dos estudantes.

OBJETIVOS

- Promover ações para contemplar as aprendizagens específicas à faixa etária dos estudantes e período da Educação Infantil.
- Estabelecer metas de aprendizagem por período e seguir;
- Organizar ações para conhecimento junto aos pais dos conteúdos e aprendizagens por faixa etária e período.

AÇÕES

- Reunião das compartilhadas e coletivas retomar as estratégias de cada período;



- Informar os pais nas reuniões bimestrais do que está sendo trabalhado.
- Enfocando as habilidades de cada período.
- Conselho de Classe direcionado a oferecer suporte ao processo desenvolvimento das habilidades das crianças com base no que for planejado para trabalho por cada bimestre/semestre.

METAS

- Organizar o trabalho pedagógico de modo que pelo menos 90% dos estudantes alcancem as metas estabelecidas para o ciclo de aprendizagem da educação infantil;
- Envolver os pais de cada etapa da educação a participarem das atividades de avaliação processual, tais como Conselho de Classe;
- (In)formação de pelo menos 90% dos pais sobre temas relativos à educação infantil e participação no desenvolvimento da criança/filho

INDICADORES

- Avaliação das Ações a cada encontro de coordenação pedagógica e no Conselho de Classe.

RESPONSÁVEIS

- Parceria/Responsabilidades: Supervisão Pedagógica, Coordenação Pedagógica e Professores.

PRAZOS

- Mensalmente

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Recursos humanos



11.3 GESTÃO PARTICIPATIVA

Abrange processos e práticas que respondam ao princípio da gestão democrática do ensino público. Envolve: a atuação de órgãos colegiados – conselho escolar, APM, o estabelecimento de articulações e parcerias e a utilização de canais de comunicação com a comunidade escolar.

OBJETIVOS

- Promover a participação dos pais às práticas pedagógicas do CEI 307;
- Promover ações para pais que não participam de reuniões/eventos;
- Planejar ações que integrem os demais servidores às práticas de interação social da/na escola;
- Favorecer a participação dos professores às atividades de formação, de produção cultural e de estímulo às práticas de ensino de qualidade.

AÇÕES

- Levantamento dos pais que não participam e enviar comunicado particular;
- Fazer reunião temática apenas com esses pais;
- Não se limitar apenas ao convite par ao dia, mas também outros comunicados.
- Promover momentos de encontros entre servidores
- Convidar os pais faltosos de forma mais acolhedora: como receber com coffee break, lanche da tarde, etc.
- Evitar falar apenas do comportamento ou referência negativa dos filhos;
- Oficina sobre temas como: O cuidar; A importância do ser pai/mãe; etc.

METAS

- Desenvolver ações que favoreçam a participação de pelo menos 90% dos pais às atividades do CEI 307;
- Promover atividades e momentos de formação que favoreçam que pelo menos 90% dos professores ressignifiquem suas práticas.
- Desenvolver atividades que integrem 100% dos servidores às atividades do contexto escolar.



INDICADORES

- Durante ano letivo nas reuniões com pais, Conselho de Classe e Avaliação Institucional

RESPONSÁVEIS

- Parcerias/responsabilidade: Durante ano letivo nas reuniões com pais, Conselho de Classe e Avaliação Institucional

PRAZOS

- A cada bimestre

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Recursos humanos

11.4 GESTÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS

OBJETIVOS

- Desenvolver os projetos propostos para o ano letivo, tendo em vista o contexto histórico-cultural da escola, bem como, os objetivos reais de aprendizagem.
- Manter prática de trabalhar com um projeto de trabalho anual para nortear as práticas pedagógicas com base no Currículo em Movimento - 2018;

AÇÕES

- Elaborar a cada ano um projeto com um tema de interesse escolhido pela escola (estudantes e/ou professores) que servirá de eixo norteador para o planejamento e desenvolvimento das ações pedagógicas;
- Solicitar junto a SEEDF profissionais para auxiliar no desenvolvimento do Projeto Horta na Escola;



- Buscar junto aos órgãos especializados (NOVACAP, EMATER, EMBRAPA entre outros) parceria para aquisição de insumos e apoio técnico para execução do projeto Horta na Escola.
- Buscar voluntários que contribuam na dominem técnicas de cuidados necessários, juntos aos pais, para implementar e manter o Projeto Horta na Escola;
- Fortalecer a Cozinha Experimental como extensão do projeto Horta na Escola, sendo necessário para isto a aquisição de materiais específicos como: liquidificador, avental, toucas, máscaras, luvas, vasilhames entre outros;
- Otimizar os espaços externos da escola para criar um ambiente agradável para práticas de leitura e contação de histórias;
- Adquirir maior número de livros para o projeto Magia da Leitura!
- Desenvolver as ações do projeto de leitura em integração com o Projeto de Trabalho do ano para que não se torne ações separas e fragmentadas;
- Criar outros espaços (sala de psicomotricidades, quadra, campo, entre outros) para trabalhos que envolvam Atividades Psicomotoras;
- Solicitar junto a SEEDF, profissionais de Educação Física para desenvolver as atividades de Educação e Movimento.

METAS

- Desenvolver 90 % das ações propostas em cada bimestre, de acordo com o projeto de trabalho didático.
- Implementar 100% das ações para revitalizar o Projeto Horta na Escola e suas ações e do Projeto de Leitura;
- Incorporar na rotina da escola atividades que trabalhem a coordenação motora e a expressão corporal dentro de uma perspectiva da Educação e Movimento conforme atendendo o Currículo da Educação Infantil;

INDICADORES

- Nas coordenações, Conselho de Classe e Avaliação Institucional

RESPONSÁVEIS

- Professores, equipe gestora, coordenador pedagógico, pais e voluntários.



PRAZOS

- A cada quinzena

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Recursos humanos
- Recursos materiais

11.5 GESTÃO DE PESSOAS

Abrange processos e práticas de gestão, visando ao envolvimento e compromisso das pessoas (professores e demais profissionais, pais, mães e estudantes) com a PP da escola. Envolve: a integração dos profissionais da escola, pais, mães, responsáveis e estudantes; o desenvolvimento profissional contínuo; o clima organizacional; a avaliação do desempenho; a observância dos direitos e deveres; a valorização e o reconhecimento do trabalho escolar.

OBJETIVOS

- Promover ações para melhor inter-relações entre todos os servidores da escola.

AÇÕES

- Promover encontros e momentos informais de proximidades entre os profissionais da escola: Festas de aniversariante; Café da manhã e lanche da tarde com todos;
- Fundo social para custear: encontros informais; organização de eventos/festas.

METAS

- Favorecer que pelo menos 90% dos profissionais da escola participem das atividades de interação interpessoal.

INDICADORES

- Nas coordenações e Avaliação Institucional



RESPONSÁVEIS

- Equipe Gestora
- Coordenadores
- Professores
- Servidores da carreira assistência

PRAZOS

- Mensalmente ou sempre que se fizer necessário

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Recursos humanos
- Recursos materiais

11.6 GESTÃO FINANCEIRA

Abrange os processos de planejamento, aplicação e prestação de contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes para garantir a implementação de políticas e programas educacionais.

OBJETIVOS

- Compartilhar as ações de decisão referentes ao financeiro junto ao grupo escolar.

AÇÕES

- As decisões sobre gastos primeiramente decidir internamente antes de divulgar com a comunidade;
- Compartilhar o balanço de gastos e arrecadação em espaço próprio (mural, informativo...) para acesso de todos. Utilização sustentável dos materiais/ recursos adquiridos.
- Elaboração coletivamente da Ata de prioridade;



- Confecção de um mural informativo para o financeiro e de um boletim informativo;
- Cada docente ter atenção ao uso dos materiais, reutilizar sobras, evitar amassar, rasgar, materiais que não forem ser usado.

METAS

- Manter 100% dos servidores e professores atualizados sobre as finanças da escola;
- Manter pelo menos 80% dos pais atualizados sobre gastos relativos às festas/comemorações custeadas pela arrecadação na comunidade.
- Conscientizar 100% dos professores sobre a conservação e uso econômico dos materiais e recursos.
- Conscientizar 100% dos professores sobre a conservação e uso econômico dos materiais e recursos.

INDICADORES

- Relatórios e planilhas

RESPONSÁVEIS

- Professores, Direção, Supervisão Administrativa, Coordenação Pedagógica.

PRAZOS

- A cada bimestre ou quando necessário extraordinariamente.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Recursos humanos
- Recursos materiais



12. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

As ações desse PPP serão avaliados processualmente tanto nas reuniões de conselho de classe, coordenação pedagógica, reunião com os pais, quanto sistematicamente a cada semestre na avaliação institucional.

13. PROJETOS ESPECÍFICOS

O CEI 307 adota em sua metodologia de trabalho a realização de projetos. Alguns deles orientados pela SEEDF, e estão presentes na organização pedagógica desta unidade de ensino:

13.1 PROJETO DIDÁTICO ANUAL - “A NATUREZA, A IMAGINAÇÃO E O BRINCAR”

O CEI 307, Escola das Infâncias, ao longo dos últimos anos tem buscado trazer para o seu cotidiano, projetos de trabalho anuais relevantes para as crianças da Unidade Escolar, sempre considerando as especificidades dessa etapa da vida: a infância e as múltiplas vivências e experiências que a mesma carrega. Algumas questões são emergentes para visibilidade da criança como a escuta e o protagonismo, tendo em vista a necessidade de dar voz e vez para as crianças respeitando e acreditando nas potencialidades que cada uma carrega dentro de si, considerando suas histórias, a cultura e o processo de humanização que todos, adultos e crianças, constroem ao longo de suas trajetórias. Observando as especificidades da infância, o projeto didático anual é norteado pelo Currículo em Movimento da Educação Infantil do DF e pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

O CEI 307- Escola das Infâncias, é uma escola inclusiva o que implica dizer que “trata-se de um projeto de educação para a emancipação humana, que conhece, respeita e acolhe a diversidade, entendendo que, de fato, todas as pessoas são diferentes (em características, necessidades, gostos, anseios, crenças, formas de pensar e se posicionar no mundo), e essas diferenças não se constituem em ameaça, mas em riqueza para a humanidade.” (Currículo em movimento da EI,



p. 49) que traz os elementos da natureza e as mais diversas percepções dos sentidos, a imaginação e o brincar para as ações do CEI 307.

Para garantir que as propostas pedagógicas do projeto ganhem vida e possam ser de fato vivenciadas, partimos da compreensão de criança como um ser ativo que não apenas recebe influências do meio em que vive, mas que interage, produ sua própria cultura e que está imerso em percepções e sentidos. Desse modo, o **Projeto Didático Anual 2024: “A natureza, a imaginação e o brincar”** situa a criança como agente ativa do seu processo de construção de conhecimento, considerando sempre as especificidades da infância e as várias linguagens importantes para o seu desenvolvimento”.

Assim, o projeto didático apresenta-se como uma estratégia para que o PPP dessa UE seja incorporado por toda comunidade escolar. É importante ressaltar que é uma proposta interdisciplinar em que, a partir de um tema geral é fundamentado e desenvolvido em temáticas bimestrais sendo:

No 1º Bimestre traremos *“A minha natureza na linguagem da diversidade”* no entendimento de que encontramos a criança em seus gestos, em seu próprio corpo, numa organicidade que lhe é própria, mas também diversa, em sua origem e ancestralidade, em sua percepção do outro. Criança é diversa, é natureza;

No 2º Bimestre traremos *“Pelo chão da natureza eu construo a minha história”* onde encontramos a criança no mundo, nos elementos da natureza. Onde a criança reproduz e produz cultura a partir de suas vivências e dos repertórios que lhes são ofertados. A cultura construída pelo chão que a criança caminha, que um povo caminha e está imersa de sentidos, percepções e vivências. Está na terra, na água, no fogo, no ar, na imaginação.

No 3º Bimestre será a nossa *“Interatividade com a natureza: com a imaginação, uma viagem possível”*, traremos as paisagens e suas moradas, as cidades como parte integrante da natureza, ato da construção humana, matéria arquitetônica também imersa em elementos naturais. O sistema solar, morada de todos nós com seus planetas, astros e estrelas. Com seus mistérios.

No 4º Bimestre finalizamos o projeto didático com *“Por um mundo solidário, sustentável e imaginativo”* onde traremos a ética, o senso comunitário e a saúde mental com a natureza. Preservação, sustentabilidade e responsabilidade em campanhas educativas trazendo ainda e não menos importante, o consumo consciente dos meios naturais, materiais (sistema monetário).



13.2 PROJETOS DA REDE

Para concluir, as ações já existentes na SEEDF/CRESAM, como **CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DE PAZ, CIRCUITO DE CIÊNCIAS, PLENARINHA E A TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA OS ANOS INICIAS** são inteiramente inseridas na proposta de trabalho do CEI 307.

- **Convivência escolar e cultura de paz-** A partir do campo de experiência O eu, o outro e o nós, a cultura de paz vem sendo implementada na UE desde o início do ano lectivo e acolhimento a comunidade escolar. As atividades e conteúdos propostos permitem que as crianças e suas famílias a importância do respeito e tolerância para o bom convívio social;
- **Circuito de Ciências** – usar do próprio processo de construção das informações para, além de interdisciplinar as diferentes linguagens, desenvolver o processo científico de questionar, levantar hipótese, comprovar/chechar, registrar (pelo desenho, pela escrita, por gravação de áudio/vídeo, por registro fotográfico, etc.);
- **Plenarinha da Educação Infantil** – contemplar nas ações cotidianas e planejamentos da UE o tema anual proposto pela plenarinha, considerando o protagonismo infantil no brincar e nas diversas artes (plásticas, música, dança, etc).
- **Transição da Educação Infantil (EI) para os Anos Iniciais (AI)** - De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil, bem como orientações da UNIEB/CRE-SAM, o CEI 307 vem promovendo ações para que a transição da EI para os AI ocorra de forma tranquila para as crianças e suas famílias considerando que a Educação Infantil, como primeira etapa da Educação Básica, tem finalidades próprias que devem ser alcançadas na perspectiva do desenvolvimento infantil ao se respeitar, cuidar e educar as crianças no tempo singular da Primeira Infância. Desse modo, são realizadas reuniões entre os profissionais da EI do CEI 307 e dos AI para estudo, discussões e troca de experiências a fim de melhor atender às crianças no período de transição.



13.3 PROJETOS DO CEI 307

O CEI 307 também possui projetos específicos que são:

- **Horta na Escola-** A horta e o jardim dentro da escola pode ser pensada como um laboratório vivo, possibilitando trabalhar os mais variados temas, pois permite uma aproximação efetiva das crianças com a natureza, concretizando ações de ensino e aprendizagem fora da sala de aula. Sendo assim, o trabalho com a horta visa despertar nas crianças o cuidado com o meio ambiente através de uma relação direta com o solo, a água e as plantas proporcionando o contato com algumas hortaliças, frutas e flores. É importante considerar ainda a diversidade de pequenos insetos que tem como habitat esses espaços e que encantam as crianças, possibilitando assim diversas aprendizagens.
- **Magia da leitura-** Esse projeto de leitura possibilita às crianças momentos de encantamento, criação, imaginação, inferências e, ao mesmo tempo, a descoberta do maravilhoso universo da literatura infantil e diferentes gêneros textuais.
- **Brinca CEI (Brinquedoteca)-** Esse projeto acompanha o CEI 307 ao longo de 10 anos com um espaço reservado para brincadeiras direcionadas, para o brincar livre proporcionando às crianças uma imersão no faz de conta, tão característico da primeira infância. É importante ressaltar que a brinquedoteca passou por uma revitalização tornando-se um espaço lúdico e prazeroso para as crianças.



14 ARTICULAÇÃO COM PROJETOS, PROGRAMAS E POLÍTICAS FEDERAIS

O CEI 307 participou no ano de 2019, do projeto ***Transparência nas Escolas é Legal***, atividade instituída no âmbito da 4ª Promotoria Regional de Defesa dos Direitos Difusos e das Promotorias de Defesa do Patrimônio Público do Distrito Federal, em parceria com a Controladoria-Geral do Distrito Federal e com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal por meio de sua Diretoria de Prestação de Contas e Coordenação Regional de Ensino de Samambaia, que teve como objetivo contribuir para a implementação de ações que visam a aplicação efetiva do princípio de gestão democrática previsto na Constituição Federal para a área de educação (artigo 206, inciso VI), bem como do princípio de publicidade previsto na Lei de Transparência (artigo 8º da Lei 12.527/2012), no que diz respeito à gestão das verbas públicas descentralizadas destinadas à educação, aplicadas nas escolas públicas do Distrito Federal, fomentando o desenvolvimento do controle social a ser realizado pela comunidade escolar de Samambaia, com ênfase na participação dos pais e dos alunos, bem como o desenvolvimento de cidadania ativa.

Foram realizadas reuniões com a comunidade escolar, escuta sensível com as crianças bem como uma ampla divulgação sobre o projeto a escola foi contemplada com o valor de dez mil reais. Valor que será convertido em materiais e outros projetos internos.

Ainda em 2019, o CEI 307 recebeu certificado de Escola Destaque pelo projeto didático *“Cor, som e movimento: arte por toda parte”*. Nesse projeto a escola abordou a importância das artes plásticas, da música, literatura, dança e teatro no desenvolvimento humano e para a qualidade na educação pública.

No ano de 2021 a escola foi premiada na etapa distrital do 13º Circuito de Ciências das Escolas Públicas do DF com *“A Hora da Ciência”* cuja temática trazida pelo CEI 307 foi *“A força do som!”*. A temática possibilitou abordar a ciência no cotidiano escolar com elementos vivenciados pelas crianças entre eles os sons e como se manifestam em diversos objetos. A ciência ao alcance de todas as crianças.

O PPP é uma ferramenta fundamental para construção da identidade do CEI 307. Vivenciar a implementação do PPP por meio dos vários projetos didáticos ao longo



dos anos tem fortalecido cada vez mais o fazer pedagógico e trazido para as crianças e suas famílias a construção diária de uma escola pública e de qualidade social. Ressaltamos que no ano de 2023, o CEI 307 continuará fomentando as discussões e atividades junto à comunidade escolar, visto a sua importância para a construção de uma cidadania ativa.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Caderno Orientador- Convivência Escolar e Cultura de Paz. Brasília: GDF/ SEEDF, 2020

BRASIL. Currículo em Movimento da Educação Básica. Educação Infantil. Brasília: GDF/ SEEDF, 2018.

_____. Currículo em Movimento da Educação Básica. Pressuposto Teórico. Brasília: GDF/ SEEDF, 2014.

_____. Orientações Pedagógicas para a Permanência Escolar. Brasília: GDF/SEEDF, 2021.

_____. Orientações Para a Retomada das Atividades Presenciais/Híbridas nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Brasília: GDF/SEEDF, 2021.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Nº. 9.394, 20/12/1996.

_____. Referencial Nacional Curricular para a Educação Infantil – Introdução. Brasília: MEC/SEF, 1998. 1.v.

_____. Resolução Nº 5, 17/12/2009 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. MEC/CNE, 2009.

DISTRITO FEDERAL. Criança arteira: faço arte, faço parte – Xplenarinha/ Secretaria de Estado de Educação- SEEDF: Brasília, Distrito Federal, 2022.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia*. Saberes necessários à prática educativa. 36 ed. RJ: Paz e terra, 2007.

Educação Infantil- FAQ- Perguntas e Respostas acerca da Avaliação na Educação Infantil. Brasília: GDF/SEEDF, 2021. [Disponível em: FAQ-Ed.-Infantil-Orientações-para-a-avaliação-do-1º-bimestre.pdf \(educacao.df.gov.br\)](#)

MOTA, C. *Projeto Político-Pedagógico*. Brasília: GDF/ SEEDF, 2014. Disponível em: <https://docs.google.com/file/d/0B90p86NDkzaHbFB6TFpmZV9ZaU0/edit?pli=1>

ROGOFF, B. *A natureza cultural do desenvolvimento humano*. Porto Alegre: Artmed, 2005.



SAVIANI, D. *Pedagogia Histórico-Crítica: Primeiras aproximações*. 9. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

VALSINER, J. *Fundamentos da Psicologia Cultural*. RS: Artmed, 2012.

VIGOTSKI, L. S. Aprendizagem e desenvolvimento Intelectual na Idade Escolar. In: VIGOTSKI, L. S., LURIA, A. R. e LEONT'EV, A. N.. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. 11 ed, SP: Ícone, 1991. p. 103-118 .

_____. *A construção do pensamento e da linguagem*. SP: Martins Fontes, 2001.

_____. *A formação social da mente*. O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7ª ed. SP: Martins Fontes, 2007.

